

necessidade da continuidade e perseverança deste tipo de abordagem, onde um trabalho de conscientização e institucionalização do projeto deve ser feito com a equipe multiprofissional com ênfase ao profissional médico por ser esse o primeiro a receber o paciente e com isso proceder ao encaminhamento à equipe multiprofissional.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1558>

ANÁLISE DAS RESERVAS CIRÚRGICAS DE HEMOCOMPONENTES NÃO UTILIZADAS EM UM HOSPITAL PÚBLICO

GDS Paula ^a, SFS Viana ^b, MA Mota ^a

^a Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Juiz de Fora, MG, Brasil

^b Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, Brasil

Introdução: A solicitação de reserva de hemocomponentes para cirurgia em quantidades muito além do necessário gera uma sobrecarga à Agência Transfusional, configura desperdício de recursos humanos, danos ao erário e prejuízo ao paciente, haja vista que muitos hemocomponentes são reservados para cirurgias, mas poucos são efetivamente utilizados. O conhecimento e análise do consumo de hemocomponentes pelo paciente submetido a intervenção cirúrgica são de fundamental importância para que a agência transfusional possa prover um atendimento rápido, eficaz e seguro. **Objetivo:** Analisar as reservas cirúrgicas de hemocomponentes no período de maio a julho de 2023 e relacionar com os valores gastos com reagentes para testes imunohematológicos. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, exploratório e observacional. Os dados foram obtidos através da análise das fichas transfusionais da instituição no período de maio a julho de 2023 e foram contabilizados quantitativamente. O custo com reagentes para o processamento das bolsas foi levantado através da média do valor gasto por teste para cada paciente. **Resultados:** A maior parte dos procedimentos foram eletivos, o que confere grande impacto no presente estudo. Entre os meses de maio a julho de 2023, foram realizadas 102 cirurgias com necessidade de reserva de hemocomponentes, sendo solicitado 200 concentrados de hemácias (CHM), 31 concentrados de plaquetas (CP) e 79 plasma fresco congelado (PFC). Com relação a utilização, apenas 8 CHM (4%), 0 CP (0%) e 1 PFC (1,26%) foram transfundidos no período de até 72 horas após a realização da reserva. Quanto aos custos financeiros totais com reagentes para realização dos testes pré-transfusionais (tipagem ABO/RhD e pesquisa de anticorpos irregulares) foi estimado em aproximadamente R\$ 1.681,86, perfazendo um total de R\$ 1.599,72 gastos com as reservas cirúrgicas não utilizadas. **Discussão:** Sabe-se que o concentrado de hemácias é utilizado na prática clínica para tratar ou prevenir iminente e inadequada liberação de oxigênio aos tecidos, como nos casos de hemorragia aguda; e é habitualmente requisitado em situações de emergência, justificando o uso mais frequente e a necessidade maior de reserva deste hemocomponente em procedimentos cirúrgicos. Serviços de Hemoterapia sugerem que seja realizado estudo clínico prévio do paciente que será operado com o intuito de tratar possíveis

fatores de risco para o sangramento perioperatório, afim de minimizar a necessidade de transfundi-lo. O estudo deve abarcar investigação de anemias e suas possíveis causas, com o objetivo de correção prévia, distúrbios e/ou uso de drogas que interferem na coagulação e hipoproteïnemias. **Conclusão:** Os dados coletados forneceram subsídios para a identificação de possibilidades de melhoria no processo hemoterápico e na utilização racional do sangue na instituição, visto que as reservas cirúrgicas de hemocomponentes não utilizadas causam um impacto financeiro nos gastos com reagentes, bem como no controle de estoque e armazenamento destes na agência transfusional.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1559>

A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO MULTIPROFISSIONAL QUANTO ÀS REAÇÕES TRANSFUSIONAIS IMEDIATAS

BO Sousa, MF Dias

Hospital Santa Marcelina, São Paulo, SP, Brasil

Introdução: A transfusão de sangue e hemocomponentes é uma tecnologia relevante na terapêutica moderna e comprovadamente eficaz. Durante a transfusão podem ocorrer reações transfusionais que são definidas como agravos ocorridos durante ou após a transfusão sanguínea, e a ela relacionados. Logo, para segurança na administração do sangue depende de profissionais capacitado, o que viabilizará a qualidade no ciclo do sangue e uma maior segurança dos pacientes submetidos à esta terapia. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência de uma ação educativa sobre a importância do conhecimento da equipe multiprofissional e de enfermagem quanto aos tipos de reação transfusional imediatas. Realizada no mês de abril de 2023 com a equipe multiprofissional de residentes de urgência e emergência e onco-hematologias e acadêmicos de enfermagem do último ano de graduação do Hospital Santa Marcelina (SP). Baseou-se a metodologia da problematização com o arco de Maguerez que se constitui em cinco etapas: observação da realidade, pontos-chaves, teorização, hipótese de solução e aplicação. A observação da realidade foi realizada por uma residente de enfermagem do Programa Multiprofissional em Onco-hematologia durante os cenários de prática. Os pontos-chaves catalogados foram discutidos com a enfermeira tutora do programa de residência. Seguidamente, desenvolve-se a teorização através da leitura das bibliografias disponíveis sobre o tema, no qual fundamentou as hipóteses de soluções. Por fim, se deu a aplicação por meio de uma aula expositiva com slides e integração da equipe. **Resultados:** No decorrer da etapa de observação notou-se o pouco conhecimento dos profissionais da equipe multidisciplinar e de enfermagem sobre hemoterapia e reações transfusionais. Como pontos-chaves, identificou-se a importância da temática para discussão e conhecimento de todos pois conseguir identificar um potencial reação imediata reduz morbidades ao paciente. A fundamentação teórica corroborou para embasar a apresentação e discussão sobre a temática como proposta da hipótese de solução. Durante a última etapa (aplicação), fazendo uso da aula expositiva e